Desenvolvimento Económico e Mudança Social
Portugal nos últimos dois séculos

Homenagem a Miriam Halpern Pereira

José Vicente Serrão
Magda de Avelar Pinheiro
Maria de Fátima Sá e Melo Ferreira
(organizadores)
Capítulo 13
Economia moral e abastecimento: a intervenção pública no mercado de carne em Lisboa (1850-1900) 249
Maria Manuela Rocha

Capítulo 14
 Migração, estatura e consumo: o nível de vida em Lisboa, 1890-1910 263
Jaime Reis

Capítulo 15
 Crimes de furto em Lisboa no final de Oitocentos 281
Maria João Vaz

Capítulo 16
 Realismo e Justiça. Um estudo sobre o discurso e a acção dos manipuladores de tabacos de Lisboa 297
Rui Manuel Brás

Capítulo 17
 Autoritarismo e modernização de Lisboa. A cidade de Lisboa na transição dos anos 1930-1940 313
Vítor Matias Ferreira

Capítulo 18
 O associativismo das mulheres. Uma abordagem comparativa: França e Portugal (1900-1918) 333
Anne Cova

Capítulo 19
 A mobilidade social intergeracional em Portugal, 1911-1957 349
Hélder Adegar Fonseca e Paulo Eduardo Guimarães
Capítulo 19

A mobilidade social intergeracional em Portugal, 1911-1957 *

A investigação sobre a estratificação social e a mobilidade social em Portugal

A pesar de ser um país atrasado e de desenvolvimento tardio, Portugal experimentou a sua primeira fase de modernização económica e institucional no período 1850-1920s. Este desenvolvimento foi lento mas envolveu mudanças importantes na esfera social e cultural, de que é exemplo o processo de recomposição da aristocracia e a europeização das novas elites com a expansão da civilização burguesa e, na esfera económica, o crescimento do sector agrário, o início da industrialização moderna e o desenvolvimento urbano. Depois deste ciclo, marcado politicamente pela Regeneração (1850-1890), seguido por um período de instabilidade, com a crise do liberalismo (1890-1926: colapso da monarquia constitucional, implantação e colapso da primeira experiência republicana), Portugal conheceu uma longa ditadura que proporcionou primeiro «ordem» económica e social (1930s-1940) e, depois, a que tem sido designada como a «idade de ouro» do crescimento económico nacional (1950s-1960).

A despeito deste conhecimento histórico aprofundado do processo económico e político no primeiro século de modernização da sociedade portuguesa, 1 a historiografia social deste período é muito fragmentada. Temos, por isso, uma ideia ainda bastante imperfeita da evolução social entre 1850 e a década de 1960. A ausência de investigação histórica sobre a estratificação e a mobilidade

---


1 Pedro Lains e Álvaro Ferreira Silva, orgs., História Económica de Portugal 1700-2000 (Lisboa: ICS, 2005), José Mattoso, dir., História de Portugal, vols. 5-7 (Lisboa: Círculo de Leitores, 1994).
Anexos

Figura 19.1a – Estrutura ocupacional*: pai e filho (Évora, 1911-1957) (linhas suavizadas)

1911-13

1925-1927

* Tal como reflectidas no conjunto de dados.